ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E SETENTA E TRES.

Aos Dez Dias do Mês de Outubro do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Sebastião Krainski Pinto, Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior, que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Noticiário do Ibam; Oficio da Câmara Municipal de Jacarezinho apresentando indicação de um de seus Vereadores; Oficio da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná solicitando relação completa dos nomes dos Vereadores; Oficio do Senhor Prefeito Municipal informando a sanção da Lei 1509; Oficio do Conselho Municipal de Saúde solicitando as dependências da Câmara; Comunicado do FDE sobre liberação de recursos de convênio; Oficio do Tribunal de Contas do Estado do Paraná convidando para seminário; Oficio do Executivo Municipal informando sanção da lei 1504; Oficios 390 a 396 em resposta a requerimentos de Vereadores; Oficio do Tribunal de Contas do Estado do Paraná encaminhando parecer prévio sobre contas municipais; Oficio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico informando que estão mantendo contato com empresa Agroindustrial Novo Três Passo Ltda.; Oficio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico informando que a indústria Multi reciclados do Brasil está devidamente licenciada pelo IAP.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 012/2000, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que dispõe sobre a transição do Poder Executivo Municipal para a futura administração.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar dizendo que na Sessão passada o projeto foi desempatado pelo Voto de Minerva, no qual este Vereador estava exercendo a Presidência, tudo que for para fiscalizar tem seu apoio, hoje pede aos demais Vereadores que aprovem por unanimidade o projeto, não é para fazer uma vistoria na Prefeitura em termos políticos, é muito interessante, saber a quantidade de funcionários que a Prefeitura tem; a situação real e estado de funcionamento das máquinas e veículos do Município, logo que o Prefeito Miguel assumiu a Prefeitura foi questionado muitas vezes sobre a situação do maquinario, ele pegou o maquinario todo quebrado, mas nunca foi comentado porque tinha sido apoiado pelo Prefeito anterior, então ficou numa situação dificil; agora uma comissão nomeada por três membros do atual Prefeito e três membros do próximo podem fazer um levantamento no maquinario, se está tudo certo nada mais justo que essa comissão faça um levantamento para que o próximo Prefeito saiba dizer como pegou a administração, pede que revejam, analisem melhor e votem favorável para que essa comissão seja formada, fazendo um levantamento em toda a administração até dezembro.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que votou contrário ao projeto porque achava que não caberia um projeto desse nível já que existe a lei de responsabilidade fiscal, mas como o efeito jurídico vai valer para os próximos Prefeitos, mudou de opinião e hoje vota favorável ao projeto, principalmente porque conhecendo o Prefeito Miguel Batista, um homem integro que tem uma postura de que ninguém pode falar qualquer coisa que houve em desacordo, com desmando políticos ou se beneficiando de verbas públicas, que não tem nada a esconder, até é um pedido do próprio Prefeito, o qual quer sair realmente com atestado de idoneidade, então em nome do respeito e da admiração que tem pelo Prefeito, vota favorável e fica a disposição como Vereador se puder ajudar.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que se estivesse presente na Sessão anterior votaria favorável, assim como agora votará, porque dessa forma, o atual Prefeito terá um atestado de boa conduta sem sombras de dúvida, se essa lei estivesse em vigor já em anos anteriores muita coisa poderia estar diferente na Lapa, agora concorda com o Vereador Mansur que ela se torna redundante com a lei de responsabilidade fiscal, que é uma lei proposta em decorrência do estabelecido no artigo trinta da emenda constitucional numero dezenove de noventa e oito, conhecida como a emenda da reforma administrativa, o Poder Executivo Nacional apresentou um projeto, visando estabelecer normas de finanças voltada para responsabilidade da gestão fiscal, e em decorrência disso deu forma a lei complementar cento e um, que é a lei de responsabilidade fiscal, que todos os Vereadores devem conhecer na integra e que a gestão fiscal responsável tem como princípio básico o planejamento, a transparência, a preservação de risco, a correção de desvio, o equilíbrio de contas e o comprimento de metas, eficiência e eficácia com redução do déficit público e com redução do montante das dívidas, então é uma cópia da lei de responsabilidade fiscal, mas provando que os Vereadores estão imbuídos em um único objetivo de fiscalizar e cobrar de todos os administradores, votará favorável e tem certeza que esse projeto o Prefeito atual irá cumprir , dando a ele um atestado de boa conduta.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que apenas se repetirá aquilo que está na lei de responsabilidade fiscal, se o atual Prefeito pode colocar as máquinas a público como pede nessa lei, não é necessário uma lei para o Prefeito mostrar o que ele fez, porque a transparência da administração foi passada por essa Casa e vai ser muito bem julgada pelo próximo Prefeito que entra, porque se fosse uma continuidade tudo bem, mas é uma renovação, e onde existe uma renovação vão vasculhar tudo, assim é a política quando se tira um Prefeito e entra outro, não adianta criar leis, uma lei que é cópia da lei de responsabilidade fiscal, a única diferença, que não diz na lei de responsabilidade fiscal é a apresentação das máquinas, porque a prestação de dinheiro é mostrado a público.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que desde que o Prefeito Miguel assumiu a administração pública municipal, todo o ano ele faz uma revisão completa em seu maquinario e esse maquinario fica por quinze ou vinte dias exposto no pátio de máquinas da Prefeitura Municipal, por isso é que vota favorável, concorda que é redundante, mas é uma coisa que eles já vem fazendo.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que não está falando do Prefeito Miguel ou qualquer outro, está se referindo a criar uma lei para ser mais uma, porque não adianta uma comissão de três a favor e três contra julgar as contas, quem vai julgar é o Tribunal de Contas, e todos sabem como é que funciona, se tiver apadrinhamento, passa a lei aprovando tudo, agora se a comissão aqui achar erros, depois vai para o Tribunal, o que vale é o Tribunal de Contas, cria-se mais uma lei para dizer que tem transparência, mas transparência existe quando o Prefeito vem dar satisfação nesta Casa de Leis, agora se os Vereadores não tiverem competência para fazer perguntas ou esclarecer os fatos, o problema é da Câmara, continua votando contrário a criação de mais uma lei, independente de quem quer que seja o Prefeito.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que se fosse como no primeiro dia, quando o Vereador Mansur alegou ser inconstitucional, tudo bem, mas ela é apenas redundante, parecida com a lei de responsabilidade fiscal, mas se o Prefeito não deve nada, não teme, então para que ficar questionando, não vão encontrar nada, quanto ao Tribunal de Contas, será que a população sabe que ainda não vieram do Tribunal de Contas nem as contas do último Prefeito, Joacir Gonçalves, isso quer dizer que se aparecer alguma irregularidade vai aparecer quatro ou cinco anos depois, não veio ainda essas contas e não sabem de nada, se teve algum problema, alguma irregularidade, a população tem que saber para julgar, se o Prefeito que saiu, não deixou problema nenhum, não fica falatórios na rua, as pessoas

comentam e ninguém pode defender, agora se tem uma comissão, fica provado que o Prefeito não deve nada, a população sabe, os dois lados sabem como é que está a administração, transparência de imediato para que o público saiba o que é que está acontecendo, é o que quer, se o Prefeito não está temendo é que não deve nada, então não tem problema nenhum em aprovar o projeto.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que uma comissão formada por seis cidadãos não tem poder de polícia, se eles acharem irregularidade não tem a quem recorrer, vai denunciar ao Tribunal de Contas.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que pelo menos a população saberá a verdade, não fica as fofocas, espera contar com a aprovação e pede para o Prefeito que sancione, até hoje não viu nada contra a pessoa do Prefeito, nenhuma irregularidade séria, também confia nele, mas é para que a população fique sabendo, que não fique com comentários.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que essa lei redunda em alguns artigos, mas não tem nada a opor, o Prefeito vai passar o maquinario, o equipamento, enfim tudo, vai passar a administração ao próximo Prefeito e ele vai fazer uma prestação de contas, não é nada de mais, vota favorável a esse projeto porque vai valer para os demais, o outro que está assumindo vai passar da mesma forma na próxima administração, nada mais é do que transparência da administração, o Prefeito que não tem nada a temer mostra as maquinas e a população vai ficar sabendo como esta passando e aquele que esta recebendo também pode dizer não está bem assim, não está certo, pelo menos tem uma fiscalização dentro do município, por um projeto aprovado aqui na Câmara.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que existe uma portaria do Tribunal de Contas, pedindo para que se devolva dinheiro recebido a mais, quer dizer que o Tribunal de Contas fiscaliza, este Vereador não recebeu, mas só para o Vereador Benedito não dizer que o Tribunal de Contas não funciona.

Com a palavra o Vereador Marco disse que o Vereador Cesar Vidal foi bastante convincente em sua explanação, bem como o Vereador Alfredo também, este Vereador vota favorável a esse projeto não somente a título de prestação de contas mas sim como relatório que a próxima Câmara deverá receber tendo em vista dívidas do município por credor, listagem de funcionários com nomes e cargos de gratificação, estado geral das máquinas, um relatório para que a próxima Câmara esteja com esse documento em mãos, sabendo por onde vai iniciar suas atividades de fiscalização, então por esse motivo vota favorável também ao projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 012/2000, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que dispõe sobre a transição do Poder Executivo Municipal para a futura administração, colocado em 2ª votação sendo aprovado por onze votos contra um do Vereador Mansur de Jesus Daou.

Constava ainda em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 14/2000, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que isenta do pagamento de Imposto Sobre Serviços (ISS), os recenceadores contratados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, para os trabalhos de coleta de dados para o Censo Demográfico 2000, o qual foi retirado da Ordem do Dia com parecer contrário da Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: De vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Clementino Batista. De vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Adélia Loures Ribeiro. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando informações ao Executivo sobre a cobrança da Taxa de Iluminação Pública.

Ninguém querendo colocar qualquer dos requerimentos em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se o Vereador Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que passadas as eleições, susto para uns, alegrias para outros, isso é a democracia, não estavam em uma guerra de fronteiras ou disputas territoriais, estavam em uma disputa de idéias, de projetos, de ideologias, foi uma disputa bastante acirrada onde até quase o último momento não se sabia qual seria o real resultado, é evidente que os grupos sempre diziam que sairiam vencedores e nem todos nessa batalha saem vencedores, agora passado todo esse impacto quer aqui dar os parabéns a todos que participaram do processo, todos os candidatos a vereadores, aos três candidatos a Prefeito, todos podem perceber que tem uma poderosa arma que é o voto e que podem mudar muitas coisas, o poder as vezes contagia, as pessoas se acham perpetuas para continuar naquele posto, mas não é, o povo mostrou que pode fazer as coisas mudarem, parabeniza o Senhor Paulo pela campanha, usou sabiamente de tudo aquilo que lhe era facultado, não viu nem uma grande barbaridade em termos de política, não houve acidentes que colocassem em risco as eleições na Lapa, como voltando a três anos e oito meses quando o Miguel ganhou a eleição e vieram aqui pedir a união do povo lapeano para que pudessem dar continuidade a tudo aquilo que foi construído, procuramos trabalhar com seriedade e honestidade tanto que estão com o coração aberto, sem magoas, não estão a procura dos ingratos, porque não existe isso na verdadeira democracia, naqueles que procuram fazer com que as coisas aconteçam pela vontade da maioria, sabe também que o futuro Prefeito vai encontrar inúmeras dificuldades porque a política não é um processo localizado, a política é um processo geral, passa pelo Estado, passa pela União, Estado tem grandes poderes, os governadores são donos da tutela daquilo que pode ser feito a nível de Município e Jaime Lerner só tem um inimigo, que chama-se Paulo Furiatti, porque desagravou o Jaime com palavras ofensivas, humilhou em eleições passadas quando trabalhava para o Senador Roberto Requião. Na semana passada estava no gabinete do Prefeito quando recebeu um telefonema do Secretário de Obras do Estado dizendo que a partir daquele momento todos os convênios, os projetos, as verbas para o município da Lapa seriam cortadas enquanto o Jaime Lerner fosse governador do Paraná, o Prefeito disse ao secretário que não é por ai o caminho, que também era lapeano e quer que a cidade cresça, pelo respeito ao povo o Jaime Lerner não pode virar as costas por uma questão pessoal, contra o povo da cidade, pediu em nome do povo lapeano que continue dando assistência que a Lapa precisa, em momento nenhum o Prefeito Miguel vai deixar de continuar lutando pelo município da Lapa, porque antes de tudo tornou-se um grande líder político, sentirão saudades no futuro das grandes ações que fez, das pontes, das escolas, das creches, do asfalto, da urbanização da cidade, coisa que há muitas décadas se esperava, isso foi com muita luta, quando se passou a maior crise institucional do País em termos de finanças, o governo federal restringindo investimentos e os municípios sendo da ponta o que mais sofriam, principalmente os municípios que não tem muito o que dar em troca ao governo como a Lapa, a Lapa é dependente da União, do Estado, porque pouco produz, então pede a todos aqueles lapeanos, todos aqueles que defenderam os ideais, que sejam pela Lapa, que essa Câmara futura que tem grandes nomes, venham com novas idéias e como tudo na vida passa, sem revanches, vejam sem rivalidade as questões do povo e procurem naquilo que for honesto, que for sério, dar apoio ao futuro Prefeito, porque não é o Paulo que está lá, é o Prefeito da Lapa por quatro anos, porque se não engajar na luta pela Lapa, todos vão sofrer, e não precisamos correr atrás dos ingratos salvadores, então parabeniza mais uma vez a todos e deseja que sejam unidos pela Lapa sempre.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL e o PMDB.

Com a palavra o Vereador Mansur, líder do PFL, disse querer deixar registrado o agradecimento aos nossos candidatos a Vereadores, a todos que participaram deste pleito e no qual o PFL colocou dois Vereadores, duas pessoas com competência para continuar representando o partido. Discordando do que o Vereador Alfredo falou, esteve em contato com a Casa Civil, conversou com o Secretário Alceni Guerra e ficou claramente acertado a reforma do pavilhão de esportes do Colégio General Carneiro, está a espera de marcar a data de assinatura do convênio com a APM, questão de dias, a Lapa não é esquecida, aquilo que é prometido vai ser cumprido, não pode dizer em nome de tudo, mas aquilo que foi prometido a este Vereador vai ser cumprido, foi-lhe prometido a cobertura do pavilhão de esportes e sairá, não defendendo o Governador, mas acha que Governo nenhum fecha a porta para seus Municípios, o Governo é do Paraná, não é contra a Lapa, não acredita nisso, porque a Lapa já tem na história sempre estar contrário ao Governador, Sérgio Leoni tinha como Governador o Álvaro Dias, Joacir o Requião, não é por ter um Prefeito de um partido diferente que o Municipio não cresça, se tiver deputados representantes homens de respeito com vergonha a Lapa vai para frente.

Com a palavra o Vereador Walter, líder do PMDB, disse que falando em nome do PMDB, primeiro quer parabenizar o futuro Prefeito Paulo Furiatti, todos os companheiros que junto lutaram, do PSDB, PPB e PFL que ajudaram nesta vitória. Contrário as palavras do Vereador Alfredo, já foi expulso do partido por isso, por não ter origem, tradição, por não merecer confiança, foi expulso do PMDB; primeiro pergunta o que o Governador fez pela Lapa, nada, tanto faz ter Governador a favor ou contra, além do mais tem apoio de Senadores, do Requião, do Álvaro Dias, Osmar Dias que muito prometeu pela agricultura da Lapa e tem certeza que vão atender, com certeza estes Senadores vão colocar nos próximos orçamentos, vão enviar verba para o Município da Lapa. Pede desculpas para alguns companheiros se no auge da campanha teve algumas intrigas, porque política é sempre com atritos, deseja sucesso aos demais Vereadores reeleitos e aos novos que foram eleitos para seguir na gestão dois mil e um a dois mil e quatro nesta Casa de Leis.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Walter José Horning, Marco Antonio Bortoletto, Mansur de Jesus Daou, Dirceu Rodrigues Ferreira, Anor Pedroso Joslin, Sebastião Krainski Pinto, Antonio Cesar Vidal, João Renato L. Afonso e Benedito Roberto Pinto.

Com a palavra o Vereador Walter disse que sobre seu requerimento que está pedindo ao Prefeito Municipal a extinção da taxa de iluminação pública, que é contrária aos dispositivos da Constituição Federal, é inconstitucional essa cobrança e até porque se fosse cobrada a iluminação pública no Município e voltado os valores para estes fins até concordaria, mas até hoje não sabe o que fazem com estas taxas, sempre está fazendo requerimento pedindo reforço para iluminação em casas, conserto de taxa de iluminação pública, porque principalmente no interior não existe iluminação pública e quando tem as lâmpadas estão queimadas, o povo lapeano paga esta taxa que é inconstitucional e na maioria das vezes não tem o serviço, pediu a extinção da taxa de iluminação pública por que no interior muitas vezes não existe esta iluminação e é cobrado, o dinheiro desta iluminação até hoje não teve retorno, espera que o Prefeito entenda.

Com a palavra o Vereador Marco disse que em gestões passadas onde Prefeito tinha problema com Governador, Vereadores tinham problema com Prefeito, agora nesta última legislatura procurou-se dar condições para que o Prefeito pudesse executar seus projetos, haja visto que o próprio plano de pavimentação urbana tinha ficado por oito anos sem aprovação nesta Casa devido a discussões entre Vereadores e Prefeito ou Prefeito e Governador, o Prefeito eleito tem um respaldo muito grande de Senadores de partido do

PMDB, do PSDB, bem como da bancada de deputados estaduais do PMDB, como os demais companheiros Vereadores também tem acesso a deputados do partido do Governo, como este Vereador também tem, acredita que a Lapa só poderá dar continuidade a um trabalho de desenvolvimento se tiver um movimento supra partidário, acha importante que o Prefeito eleito, seus assessores diretos entrem também em contato com esta Câmara, que apesar de ser final de mandato, tem muito trabalho que pode ser feito para adiantar as coisas para o ano de dois mil e um, tem o orçamento de dois mil e um para ser votado até o final do ano, o qual precisa ser adequado devido a lei de responsabilidade fiscal, como algumas verbas que foram prometidas e precisam ser adequadas a este orçamento para que possam ser recebidas pelo Município. Quer fazer uma sugestão aos Vereadores que alterassem o Regimento Interno quanto a eleição da Mesa para os próximos anos, colocará uma proposição já de consenso com alguns Vereadores, para que seja eleita a Mesa por um ano, terão então a oportunidade de quatro Presidentes na próxima legislatura, ficando assim mais democrático e podendo ser dividido entre os partidos nesta Casa representados, se for de entendimento dos demais Vereadores, sugere que na próxima semana possam encaminhar este projeto aqui nesta Casa e até o final do ano seja votado.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que fez dois requerimentos com Voto de Pesar, um é da avó da Secretária desta Casa e o outro do pai do Prefeito, deixa em aberto para todos os Vereadores que quiserem assinar. Sobre o requerimento da taxa de luz que falou na Sessão passada, hoje pede a informação para saber, que é inconstitucional todos sabem, tanto que nesta Casa de Leis logo que entrou, no Código Tributário que já está desatualizado, estão aguardando a vinda do Código Tributário aqui para ser discutido novamente, provavelmente só para a outra Câmara, no qual teria várias alterações, inclusive no próprio IPTU, acredita que não deva mais dar tempo de vir a esta Casa este ano, mas o Código Tributário foi refeito, foi revisto e entregue para o Executivo. Sobre a saúde no hospital da Lapa, o centro cirúrgico está interditado por não ter condições de abrigar cirurgias, no começo da semana passada mais uma cirurgia foi feita causando a morte de uma criança de três anos, não tem o poder da família para falar, mas como cidadão, como pai que fala que não dão atenção ao que é necessário, uma criança de três anos morreu, poderia ser filho de qualquer um, continuam fazendo cirurgia porque agora é municipal, municipalizaram sem condições nenhuma, espera que o próximo Prefeito devolva este hospital para o Estado, é a melhor saída, não tem como administrar o hospital da Lapa, infelizmente, falta recurso, falta respirador que deve custar mais ou menos uns quatro, cinco mil reais, remédio nem se fala porque não existe nos postos de saúde, médicos estão pedindo a conta, alguns estão sendo mandados embora, mas a Lapa tem mais uns oitenta dias pela frente nesta administração, nestes dias a população lapeana vai ter que tomar chá, porque no posto não tem remédio e isso está sendo preocupante, vai acontecer mais casos se não tiver atendimento e tomarem uma medida cabível, proibindo o centro cirúrgico, vendo a necessidade de colocar algum medicamento no posto de saúde, os Vereadores da situação que sempre estão levando gente doente, sabem disso e não vão negar que está acontecendo.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer deixar registrado seu agradecimento a população lapeana, as pessoas que os acolheram nesta campanha, recebendo em suas residências, uma campanha bonita, agradece ao povo que estão sabendo votar, votam na pessoa, na confiança, na amizade, estará com as portas abertas em sua residência e aqui na Câmara todas as terças-feiras depois do almoço, para atender o povo, no interior muitas pessoas o procuraram durante a campanha, mas tinha que visitar outras comunidades, não foi possível estar junto com todas as pessoas naquele momento, quer marcar na próxima legislatura, um dia por semana para atender a população, muitos Vereadores fazem isso e este Vereador não vai deixar de fazer, não foram vitoriosos com o Prefeito, mas o povo

escolheu, o povo quer mudança, não a reeleição ao Prefeito Miguel Batista, preferiram escolher o Paulo Furiatti, espera que ele faça um bom Governo, teve muitos representantes estaduais, quer que eles venham na hora certa dar apoio que precisa ao Prefeito que vai estar comandando a Lapa, porque as promessas foram bastante, sem dúvida alguma, vamos estar também dando apoio aos projetos de melhoria para o Município, cobrar muitas coisas prometidas, espera trabalhar para que o povo receba aquilo que precisa, dar apoio para que seja cumprido as promessas.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer agradecer a população lapeana que confiou neste Vereador, votando, acreditando, votos sérios, teve trezentos e noventa votos, que agradece de todo coração, não comprou voto, não fez promessas falsas a ninguém, o dever deste Vereador em oito anos que esteve dentro desta Casa de Leis sempre cumpriu, não tem nenhuma falta dentro de seu trabalho, dentro desta Casa e tudo aquilo que pediram sempre atendeu com muita atenção, são palavras que a pouco escutou, Vereadores Alfredo e Dirceu dizendo que foram muito feliz e muito sincero, isso é mentira, este Vereador cansou de ver benefícios do Prefeito a pessoas excluídas dentro deste Município, que levavam a compra de votos e foram bem votados, isso resolveu muito nesta campanha, como o Vereador Dirceu abriu-se tem todas as condições, ele foi o maior distribuidor de remédios dentro dos últimos oito meses dentro do conhecimento deste Vereador e dentro do trabalho que fez dentro de sua comunidade, este Vereador agradece aos trezentos e noventa votos que teve, nunca comprou votos de ninguém e nunca fez picuinhas, outro sentimento deste Vereador em que o Vereador Dirceu falou que nesta semana com conhecimento de agricultura, ninguém falou da agricultura e este Vereador sempre defendeu a agricultura, foram vinte e seis máquinas presas dentro deste Município pelo projeto que existia aqui, Panela Cheia e o projeto financiamento em dólar, com toda certeza este Vereador nunca deixou de pedir tanta coisa aos agricultores e esta semana este Vereador foi executado e foi retirado, uma máquina que custou trinta e seis mil reais este Vereador pagou trinta e nove mil reais e protestado, tirado a máquina com uma dívida da mesma máquina de oitenta e um mil e trezentos reais, dizer que este Município foi bem apoiado pelo atual Governador Jaime Lerner e pelo atual Prefeito Miguel Batista, nada foi lembrado no setor de desenvolvimento agropecuário dentro da Lapa, está enfrentando com duas máquinas, este Vereador enfrenta estes terrenos que planta sem estradas, sem bueiros, sem assistência, sem financiamento sequer, muitos agricultores deste Município estão enfrentando essa situação e nada dos planos deste Vereador foi executado pelo atual Prefeito, a Lapa tem duzentos e trinta e um anos e o Prefeito Miguel acabou com tudo que os outros fizeram em duzentos e vinte e sete anos, não trazendo projetos para a Lapa, nem garantia sequer para que tivessem condições de enfrentar a agricultura, este Vereador não mente e acha bom quando o Vereador trabalha honestamente e faz com que exista defesa ao colono, ao estudante, ao comerciante, ao produtor, aqueles que necessitam este Vereador apoia, que Deus abençoe a atual Câmara que vai enfrentar e que não pense mais em dinheiro, sem fazer campanha política com coisas do Município, com máquinas do Município, fazer sessenta e sete bueiros para se beneficiar de campanha política, já dá mais do que uma eleição, já dá mais do que uma votação de novecentos votos, não pode, está em ata desta Casa escrita e se for o caso denuncia ao TRE, isso é uma votação comprada e não pode acontecer, comprar voto com remédio, com manilhas, com bueiro, com máquina, isso não se faz.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que sobre a campanha, a maneira com que ela foi conduzida, não houve incidentes, talvez alguma agressões verbais, mas não se leva a sério, porque dentro de um processo eleitoral as vezes se passa por cima de algumas coisas para que não deixe o eleitor descontente, para que eleitor tenha o desprendimento de escolher seu candidato e assim fizeram, de uma maneira democrática escolheram os representantes do povo, parabéns aos Vereadores eleitos e reeleitos, aqueles que estão aí

novamente para representar o povo da Lapa, tem que agradecer a todo grupo que apoiou a campanha do PMDB, Paulo Furiatti, venceram estas eleições, agradece aos partidos que apoiaram, com tudo isso o Paulo vai compor a sua administração na Lapa, sua grande mudança, Miguel Batista teve apoio do Governador Jaime Lerner, no entanto não adiantou nada, Prefeito e Governador do mesmo lado e não se viu uma grande administração, faltou aquilo que o povo mais queria, os empregos que não aconteceram, faltou apoio do Governador, se o Prefeito Miguel fosse amigo do Governador Jaime, teria sido diferente, mas veio fez festa, soltou foguetes e não trouxe uma empresa de sequer duzentos empregos para ocupar pelo menos o terreno que foi adquirido, este Governador traiu o povo da Lapa e o Prefeito, embora este não soube admitir, ele se calou, daí o povo deu o troco, ninguém ilude o povo, está aí o resultado, e se o novo Prefeito também não fizer com certeza daqui a quatro anos estará levando o troco, mas acredita que o Paulo Furiatti tem uma grande meta para cumprir na Lapa, tem uma equipe boa e com certeza vai olhar aquilo que estava errado na administração anterior e vai tentar corrigir e melhorar, esse é o compromisso, parabéns ao novo Prefeito, sente-se gratificado porque o Prefeito é de seu partido, não foi reeleito, mas vai continuar dando todo apoio ao Prefeito, aos companheiros que continuam, se precisarem de apoio deste Vereador, terão, continuará dando apoio no que for possível, continuará fazendo seu trabalho e principalmente apoiando a nova administração do Paulo Furiatti, trabalhou muito mais na campanha do Prefeito, não investiu recursos, fez uma campanha humilde, pode dizer que não teve nenhum dissabor, discussão, nada, a não ser algumas pessoas que acham que você está fazendo alguma coisa e vai filmar uma placa, decerto está guardando o filme e vai ficar assistindo, mas levou sua campanha na boa e sem problema nenhum, vai receber de braços abertos todos aqueles que queiram tomar um chimarrão, conversar ou pedir alguma coisa se estiver ao seu alcance fará sem dúvida, fica seu agradecimento a todos aqueles que confiaram e votaram neste Vereador, mas principalmente aqueles que confiaram no Paulo Furiatti, sem dúvida o vitorioso foi o povo da Lapa, continua a luta para que o Paulo faça uma boa administração e que o grande vencedor, o grande sucesso seja do povo da Lapa.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que naquele concurso fraudulento que aconteceu na Lapa meses atrás, onde foi nomeada filhas de pessoas que faziam parte da comissão, agora no boletim setecentos e dois a Emília Rita Carrano Caron uma das nomeadas pede demissão de seu cargo, como também foi baixado uma portaria determinando o afastamento de Simone Pasdiora, a outra nomeada, segundo o que consta até a decisão do mandato de segurança que foi impetrado pelos funcionários. Viu-se na Lapa talvez uma eleição histórica, uma pessoa que caiu de pára-quedas na Lapa, não morava aqui, que acusaram de tudo que puderam, teve problemas no Porto de Paranaguá, dormiu na Assembléia, era aposentado com oito mil reais, tendo ainda do outro lado a máquina moendo dinheiro, cesta básica, remédios, tudo contra este candidato que caiu de pára-quedas na Lapa e todos viram o que deu, não adianta fazer isso, criticar, atacar a moral do candidato, subir no palanque, no comício da Mariental que foi um vexame, ninguém tinha proposta de Governo, só criticas ao outro candidato, aí está o resultado; o Vereador Alfredo falou que o Prefeito eleito encontrará inúmeras dificuldades junto ao Governo, não acredita, porque o Paulo não é igual este Prefeito que aí está, tem certeza que ele vai enfrentar e brigar por aquilo que é da Lapa, ele vai reivindicar aquilo que é de direito da Lapa e se não for atendido ele sabe a quem recorrer, tem a imprensa na mão e irá usar se for preciso, tem uma imprensa nas mãos que é uma das maiores do Brasil, não custa levar a conhecimento do Ratinho se o Governador negar alguma coisa para a Lapa, isso é evidente, o Ratinho critica até Presidente da República, com certeza vai criticar um Governador que caiu já em descrédito no Paraná, também disse que o Furiatti é o maior inimigo do Lerner, concorda, porque o Furiatti teve coragem de ir na imprensa e dizer que o Lerner é um judeu

e hoje concorda, porque este Governador não passa de mentiroso e muito mais como já se falou nesta Casa, muitos vão ter o Paulo como inimigo, aqueles que tentaram agredir sua moral e mexer na sua vida particular; o Vereador Dirceu falou que tem bastante promessas, mas tudo aquilo que ele prometeu terá condições de cumprir, é só ter um tempo, não dia dois, três de janeiro, mas ele prometeu aquilo que está no alcance dele com certeza, é um político que tem condições e apoio, dias atras lhe contaram uma conversa, uma pessoa ligada a sua família, o Manequinho Mendes, ele disse que o Furiatti não toca a Prefeitura seis meses, isso preocupou este Vereador, será que o Miguel vai deixar a Prefeitura tão quebrada que não vai agüentar seis meses, porque se não puder continuar é devido a Prefeitura estar numa situação financeira muito dificil, talvez ele se equivocou ou disse de raiva de ter perdido a eleição, pois não vai ser nomeado, Furiatti já disse que todos os cargos de confiança da atual administração não vai usar nenhum, porque se é de confiança da atual não pode ser da outra. Parabeniza o Vereador Marco, talvez a idéia tenha partido também de outros Vereadores também, da mudança do Regimento Interno, terá seu voto favorável, para que a eleição seja anual, poderiam ter pensado nisso anteriormente, mas ainda é tempo, mais pessoas terão oportunidade de presidir esta Câmara.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer falar um pouco sobre as eleições municipais, a sua eleição, mais especificamente a eleição do PPB, voltando nos anos de hum mil novecentos e sessenta e oito a hum mil novecentos e oitenta e sete, seu pai disputou pela antiga Arena e o antigo PDS, sendo por quatro vezes eleito, em hum mil novecentos e oitenta e oito este Vereador foi eleito pelo PDS, em hum mil novecentos e noventa e dois, quando houve a primeira fusão do PDS com outro partido, esse Vereador também foi eleito, a única vez que não disputou eleição por este partido foi em hum mil novecentos e noventa e seis, quando houve essa fusão, a segunda fusão do PPB enquanto eram um grupo, sem se comunicar houve de comum acordo na Lapa inteira de todos aqueles componentes abdicarem daquele partido e se integrarem no PFL, eram um grupo e agora no ano de dois mil novamente pelo PPB, de sua primeira eleição para esta teve um aumento de cento e sessenta por cento de votos, fruto de um trabalho dedicado a comunidade lapeana, fruto de doação de remédios e de tudo aquilo que seu eleitor precisa e carece, disse nesse Plenário que enquanto for Vereador e enquanto a lei facultar usar seu dinheiro este Vereador assim o fará, porque ser Vereador é fácil, se eleger Vereador também é fácil, se manter Vereador é mais complicado, todos sabem da eleição conturbada que o PPB enfrentou, tinham um partido organizado e coeso, pronto para lançar uma chapa de vinte candidatos a Vereadores, dias antes das convenções Municipais por decisão superior do Diretório Estadual do Partido houve intervenção e dessa intervenção a notícia de que não poderiam disputar o pleito, mais precisamente, teriam vaga assegurada, esse Vereador porque a lei eleitoral permite, a Valentina porque era amiga de alguém, este Vereador, a Valentina, Romildo, Murilo, João Antônio, Rosi, Paulo, Otávio, Dito Mendes, Beto, estiveram reunidos com o Deputado Federal e Presidente Estadual do Partido, José Janene, mais o Deputado Estadual Tony Garcia, o Deputado Estadual Cesar Seleme ao qual devem o direito de disputar a eleição, bem como o João Iensen e Erondi Pugliese, conseguiram reunir naquele momento todas essas lideranças do Diretório Estadual do partido onde asseguraram o direito que certas pessoas, que talvez nem conheciam o Estatuto do PPB, nem o Código de Ética do PPB, assim como todos esses dez que disputaram eleição, porque tem um programa de Governo para a Câmara Municipal, teve ameaças de expulsão, Sessão passada ainda teve um Vereador que disse que este Vereador, o Murilo e mais Romildo Lima seriam expulsos do partido, essas pessoas que leiam a lei eleitoral onde diz que é assegurado o direito de ampla defesa, quantos votos tiraram não se sabe, mas nem por isso o PPB deixou de ser PPB, tiveram divergências, natural num processo onde disputa-se o voto direto e único do eleitor, parabeniza a editora do jornal a

Gazeta da Lapa onde publicou o sobe e desce dos partidos, com toda esta situação conturbada, o PPB teve ainda um aumento de quarenta e um vírgula trinta e dois porcento dos votos, porque no ano de hum mil novecentos e noventa e seis, o PPB obteve dois mil seiscentos e vinte e oito votos, nessa eleição teve três mil setecentos e catorze, com toda certeza se essa eleição não fosse conturbada poderiam ter feito três ou quatro Vereadores como era a meta, porque o grupo trabalhou, não usou só aqueles três meses de campanha, hoje juntamente com os demais Vereadores devem respeitar a sigla partidária, mas devem eleger um único partido com quatro letras, LAPA, é essa Lapa que precisa e carece da ajuda, é essa Lapa que precisa dos Vereadores, não de críticas infundadas, nem de ameaças e denúncias improcedentes ou brigas pessoais, mas essa Lapa precisa de esforço extremo, que procurem se aperfeiçoar em quatro documentos, Constituição Federal, Lei Orgânica, Regimento Interno e a Lei Complementar cento e um, que é a Lei de Responsabilidade Fiscal, devem estar com estas leis na ponta da língua para que assim desenvolvam o trabalho. Agradece aos novecentos e oitenta e sete votos que obteve nesta eleição, gostaria de poder pegar na mão de cada um dos lapeanos, desta infinidade de eleitores e não eleitores, amigos e inimigos e dizer para todos trabalhar pela Lapa e aos munícipes que pagam seu salário para estar aqui, reafirma seu compromisso ainda maior de estar nesta Casa de Leis, como sempre fez nestes quase doze anos de mandato, como sempre fez toda a quinta feira na sua comunidade do Canoeiro e em todas a comunidades que pedirem a sua presença lá estará, porque só trabalhando desta forma, em prol do povo lapeano, quando entregar este quarto mandato poderá dizer que cumpriu com sua obrigação e vai poder olhar para seus filhos sem nenhuma vergonha. Parabeniza ao Vilmar, ao Dirceu, ao Alceu, ao Walter, ao Marco, a Professora Valentina, ao Osvaldo Camargo, ao Adriano, ao Sérgio, ao Cavalini, a Elísia e ao José Luiz, devem todos fazer desta Casa o espelho da sociedade e ser o porta-voz do povo lapeano quer na esfera Municipal, Estadual e Federal, que nunca ouçam o que este Vereador ouviu do então Governador Roberto Requião, quando da gestão do Sérgio Leoni, estudante no Colégio de São Mateus, na inauguração de uma das usinas da Petrocix, perguntei porque a discriminação com a Lapa, ele disse que para a Lapa só tinha uma ficha para o Prefeito assinar, do PMDB, se não a Lapa nada receberia, então devem ser estes porta-vozes diante do Governador Jaime Lerner, que pouco fez pela Lapa diante do Governo Federal e do Governo Estadual, aqui todos terão um grande colaborador para todos os problemas que possa solucionar.

Inscrito o Vereador Benedito dispensou o uso da palavra.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 17 de outubro de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Resolução nº 04/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que concede ao Senhor Carlos Barbosa o diploma Destaque Municipal – Honra ao Mérito.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo que referenda o termo de convênio, que entre si celebram a ASPP – Associação dos Servidores Públicos do Paraná e o Município da Lapa.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo que referenda o convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância – APMI.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

